

Curso Dupla Evolutiva sob novo enfoque

Denise Paro



Professor Paulo Abrantes, coordenador do curso

Com metodologia inovadora, a terceira edição do curso *Dupla Evolutiva* será realizada nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2006, no CEAEC. Alguns temas a serem apresentados e nomes de debatedores foram definidos mediante a participação da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, estabelecendo-se, assim, canal inédito de interação entre os voluntários e o CEAEC. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC (JCC)*, Nara Oliveira e Everton Santos – professores do curso – e Vassiliki Pétalas e Paulo Abrantes – coordenadores – falam sobre o evento.

JCC: Como o curso está sendo estruturado?

Nara: A Vassiliki e o Paulo estão estruturando o curso com a participação da CCCI. Eles propuseram um evento com momentos interativos, tanto na fase de elaboração quanto na de realização.

Paulo e Vassiliki: Por isso, antes do curso, fizemos um levantamento junto à CCCI para saber quais temas as pessoas gostariam que fossem abordados e também quais debatedores seriam interessantes para compor as mesas. Foi feita uma enquete duran-

te 15 dias em Foz do Iguaçu. Com base na pesquisa, foram definidos 12 nomes – 6 de mulheres e 6 de homens. São eles:

Ana Luiza Rezende, Ana Paula Firmato, Cirleine Couto, Ivelise Vicenzi, Milena Mascarenhas e Myriam Sanchez.

Adélio Conter, Antonio Pitaguari, Cesar Cordoli, Everaldo Bergonzini, Laênio Loche e Marcelo Silva.



Professores Everton Santos e Nara Oliveira

JCC: Como será a dinâmica da mesa de debates?

Nara: Os homens vão compor a mesa androssomática, na qual falarão da sua visão de relacionamento e do universo feminino. As mulheres, por sua vez, participarão da mesa ginossomática e comentarão sobre a experiência delas e de que forma enxergam as relações com o parceiro e o universo masculino. Cada mesa será composta por 6 pessoas, com 2 homens mediando o debate entre as mulheres e duas mulheres mediando o debate entre os homens.

Paulo: É importante levar em consideração que, em relação aos professores, procuramos pesquisadores com experiência bem sucedida na aplicação da técnica da Dupla Evolutiva. O objetivo é criar ambiente para a autopesquisa da interassistencialidade a 2 – qualificar a relação dos casais e orientar futuros componentes de dupla evolutiva.

JCC: Dos temas pré-estabelecidos pela equipe, quais já estão definidos?

Everton: *Mesologia e Afetividade* (professores Nara e Everton) e *Parapsiquismo e Convivialidade* (professores Mabel Teles e Flávio Buononato). Na semana anterior ao curso, haverá imersão laboratorial com o tema *Dupla Evolutiva*. Também solicitamos à *Conscienciológica (Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial)* a elaboração de ferramenta chamada *Consciencimetria Interassistencial Aplicada à Dupla Evolutiva*, especialmente para o curso. Nesse sentido, estamos adotando a prática de solicitar às Instituições Conscienciocêntricas (ICs) ferramentas especializadas para aprimorar os cursos do CEAEC.



Professora Vassiliki Petalas, coordenadora do curso



Giselle Razera

Acoplamentarium completa 38 experimentos

O laboratório *Acoplamentarium* do CEAEC é uma base física tecnicamente preparada para a realização de experimentos em dinâmicas grupais. O ambiente é otimizado para potencializar manifestações parapsíquicas – por intermédio da aplicação da técnica do acoplamento energético. Até julho de 2006, um total de 38 cursos havia sido realizado no *Acoplamentarium*, auxiliando consideravelmente o desenvolvimento do parapsiquismo assistencial de alunos e voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI). O laboratório foi inaugurado em fevereiro de 2003.

Situado em meio à natureza, em pleno balneário energético, o laboratório tem capacidade para receber até 63 pesquisadores, em local cuidadosamente preparado para promover instalação e manutenção de campos bioenergéticos, facilitadores da emissão de ectoplasma, durante as experimentações.

O *Acoplamentarium* é indicado ao pesquisador que objetiva desenvolver, dentre outros aspectos, a autoconsciência energossomática; a capacidade de aferir o próprio desempenho parapsíquico; a autodefesa energética; os autodiagnósticos parapsíquicos; os atributos conscienciais; os desassédios lúcidos em grupo; o estudo do acoplamento energético e da clarividência facial, agregando, ainda, uma profunda imersão na auto e heteropesquisa multidimensional.

Os cursos, com duração de 3 dias, são realizados periodicamente em finais de semana, com a instalação de 2 campos bioenergéticos de 3 horas cada um. Há também debates com epicentros conscienciais, pesquisa no vasto acervo da Holoteca, além de orientações de equipe especializada de professores, experientes em vivências parapsíquicas. Nesta edição, o *Jornal do Campus CEAEC* (JCC) disponibiliza relatos de pesquisadores.

Málu Balona, professora e voluntária da Conscienciológica (IIPC). Relatos referentes a dois cursos realizados:

O *Acoplamentarium* vem a calhar para quem quer adquirir mais autoconfiança nas interpretações da sinalética



Professora Málu Balona

–se ajustar e aperfeiçoar os diagnósticos parapsíquicos. Observo que a equipe extrafísica, especialista em *análise técnica da sinalética*, confere ao experimento a condição ideal para quem quer desenvolver a **excelência na psicometria**, levando em conta o fator dinâmico de mudanças pessoais, distinguindo *imaginação de fatos e parafatos*.

A tônica do 1º curso foi o *comediamento, a parcimônia e a concisão* na avaliação das parapercepções em cada acoplamento. Nele, vivenciei uma paracirurgia na cabeça com nitida paranalgesia. Houve esfriamento progressivo da área até alcançar uma espécie de criogenia lateral. A partir daí, houve paralisação dos membros (sistema nervoso central) e pude sentir a paratecnologia utilizada, até uma espécie de *verruma* fazendo orifícios e cortes diversos. Todo o instrumental parecia gelado. A ectoplasmia foi intensa, com fortes tremores internos e, posteriormente, pude constatar perda de peso corporal de mais de 2 Kg. No 2º curso, percebi a *tenda ectoplásmica* formada a partir da cabeça de uma consciex que pairava no ar. Constatei também aparelhos extrafísicos nítidos com aros ao redor da cabeça da conscin, ao modo desses colares ortopédicos para a coluna. Pude notar as nuances em cada acoplamento, o que permitiu maior segurança nos relatos. O que muito me contentou foi identificar as mudanças na qualificação da energia do campo. Nesse curso, ainda podia sentir com clareza a marca dos *grampos ou pontos da cabeça no mesmo lugar da paracirurgia do 1º curso*. Sempre quis perceber mais, contudo noto que estava sempre tão assoberbada pelas variáveis pessoais que acabava impedindo o processo perceptivo. O *Acoplamentarium* faz toda a diferença.

pessoal, afastando de vez as conclusões precipitadas, as inferências bioenergéticas ainda permeadas de fantasia. Desse modo, pode-

Phelipe Mansur, epicon em treinamento (IIPC):

Os benefícios do *Acoplamentarium* estão acontecendo à medida que as experiências vem sendo repetidas. Consegui compreender durante 13 meses de participação contínua no curso um pouco mais sobre a dinâmica assistencial de cada *Acoplamentarium*. Estendendo essa compreensão para além do curso, pude observar melhor como se desenvolvem as relações energéticas no dia-a-dia e como a assistência às consciex enfermas pode ocorrer em vári-



Professor Phelipe Mansur

as situações do cotidiano.

Considero minha compreensão do trabalho no *Acoplamentarium* ainda restrita, mas pude tirar proveito do curso principal-

mente no que diz respeito aos meus *gargalos* para a assistência. Os *insights* em cada curso, realizados um em sequência ao outro, permitiram-me, e continuam permitindo-me, ter uma idéia mais abrangente de como superar os traques. O interessante é que essas idéias não surgem apenas no campo energético, mas também durante os debates e as conversas com os participantes. Penso que a repetição das experiências é o ponto mais importante para o desenvolvimento parapsíquico. A necessidade de auto-organização, tanto para elaborar anotações do curso, arquivá-las e compilá-las, quanto na preparação para o curso durante a semana, fica evidente com a repetição das experiências. Isso permite ao participante fazer uma análise de longo prazo de sua performance energética e parapsíquica, oferecendo subsídios para o desenvolvimento sadio do parapsiquismo.



Laboratório Acoplamentarium, C



Laboratório favorece desenvolvimento do parapsiquismo lúcido

Denise Paro

Nesta entrevista, a professora Cristina Arakaki (CEAEC), uma das epicons do *Acoplamentarium*, fala sobre a assistência realizada no laboratório e a importância de se fazer o curso várias vezes para desenvolver o parapsiquismo.

JCC: Qual a dimensão da assistência feita no *Acoplamentarium*? Durante o experimento, temos observado relatos de assistência aos participantes, tanto consciexes quanto inconsciexes. Por que essa condição parece tão intensiva?

Cristina: A dimensão da assistência ocorrida no *Acoplamentarium* transcende as consciexes presentes e suas conexões extrafísicas. Temos observado que os amparadores aproveitam o incremento da energia durante o experimento grupal para assistir a consciências que não estão diretamente relacionadas com as consciexes participantes. Outro fator que contribui sobremaneira para a potencialização do campo assistencial é o holopensene mantido no laboratório. Além de estar instalado no *campus* do CEAEC, inserido em fontes de energia imanente (geoenergia, fitoenergia, zooenergia), o uso continuado do *Acoplamentarium* apenas para a realização do curso, enquanto experimento grupal objetivando o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido voltado à interassistencialidade, favorece a manutenção de holopensene específico, retroalimentado constantemente.

JCC: A partir dos relatos de participantes, podemos aferir que o materpensene do *Acoplamentarium* predispõe o desenvolvimento parapsíquico a partir da clarividência. Para obter resultados é necessário fazer vários cursos?

Cristina: A clarividência demarca o início das parapercepções e maior contato com a realidade extrafísica. No processo de clarividência,

o paracérebro é ativado, podendo-se chegar a retrocognições e fe-

nômenos mais complexos como a simulcognição. Vejo que repetição do experimento é válido em todos os contextos, mesmo se a pessoa já tem o processo de clarividência desenvolvido. Através da realização continuada dos cursos, é possível qualificar, aperfeiçoar e amadurecer o processo parapsíquico lúcido, principalmente porque o objetivo do curso não é só o fenômeno em si, mas desenvolver, conhecer e utilizar o conteúdo do fenômeno. A interpretação das parapercepções de forma mais ampla, racional, realista, é o grande desafio para o parapsíquico que vivencia o paradigma consciencial. Muitas vezes, é a sutileza, o detalhe, a associação de idéias que fornecem o entendimento mais amplo da realidade multidimensional e do processo assistencial mais avançado.

JCC: Além da clarividência, quais as outras facetas do parapsiquismo exercitadas no *Acoplamentarium*?

Cristina: Dizemos que o participante pode vivenciar um “supermercado de fenômenos”, face a diversidade de experiências oportunizadas ao aluno ativo e interessado no desenvolvimento parapsíquico: assimilação e desassimilação simpáticas, acoplamento energético, clarividência viajora, clarividência facial, retrocognição, precognição, simulcognição, ectoplasmia, meia-materialização, paradiagnóstico, olorização, transfusão energética e desassédio autoconsciente grupal, dentre muitos outros. Vale a pena conferir o capítulo 320 do tratado *Homo sapiens reurbanisatus* sobre *Correlações do Acoplamentarium*.

JCC: Durante os acoplamentos, as consciexes que se manifestam têm relação com o epicon e com o coadjutor?

Cristina: Não há necessariamente uma relação direta, embora saibamos que algum nível de afinidade deve existir com as consciexes presentes para oportunizar a assistência. Algumas vezes, manifestam-se consciexes que estão na condição de “alunos observadores” do curso, aprendendo como lidar na prática com a energia consciencial nesta dimensão mais

Entrevista

densa. Também há casos de consciexes vítimas de grandes acidentes naturais recentes (tais como tsunamis e terremotos) serem trazidas para poderem recuperar-se do choque da desdama quase instantânea. Muitas vezes, as consciexes não têm relação com o epicon ou o coadjutor de determinado acoplamento, mas têm relação com um participante que está na platéia.

JCC: Você já participou de vários cursos *Acoplamentarium*. Como esse fato vem contribuindo para o seu desenvolvimento parapsíquico?

Cristina: No meu caso particular, estar presente em vários cursos sequen-



Professora Cristina Arakaki

cialmente ajudou-me a sair da condição de paralisia parapsíquica. É um grande preparo em termos de condicionamento energossomático ficar 3 horas lúcida e interagindo proativamente com mais de 60 consciexes e algumas tantas consciexes. Além disso, a dinâmica do curso remete-nos ao uso constante dos atributos mentaissomáticos da atenção focada, atenção dividida e concentração mental. A partir do treino da clarividência, pude desenvolver outros atributos parapsíquicos, a flexibilização energossomática e a acuidade holochacral, ganhando aos poucos mais confiança nas próprias parapercepções. Somente a partir do 10º curso consecutivo comecei a “desasnar” parapsiquicamente e tirar maior proveito das oportunidades oferecidas pelo experimento grupal. É um grande investimento rumo a uma condição de assistente mais lúcida e comprometida com o mecanismo assistencial multidimensional.



mpus CEAEC



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguari

1. Associação Internacional da Programação Existencial

(APEX). Em 4 de julho de 2006, terça-feira, o professor Waldo Vieira lançou a proposta da APEX, cujos princípios básicos aguardaram mais de 40 anos para serem finalmente divulgados. O sinal, dado pela consciex Transmentor, ocorreu durante a elaboração, para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, do verbete *Autodesempenho Proexológico*. AAPEX, devendo apresentar ligação com todas as Instituições Conscienciocêntricas (ICs), surge em momento de maturação da CCCI. As atividades, em planejamento, apontam para a estreita conexão da IC com os Cursos Intermissivos e, considerando-se as injunções, deve relacionar-se ao Colégio Invisível dos Evolucionólogos. Além disso, segundo Vieira, deverá constituir-se em Escola de Líderes da Conscienciologia, pois o entendimento e a assistencialidade interconsciencial, em termos de próxis, tende a mobilizar consciências. A futura IC já se encontra em fase de constituição. Interessados em voluntariar na APEX devem contatar o prof. Laênio Loche.

2. Reformas no CEAEC. Foi concluída, ao final de julho de 2006, a reforma no Salão de Eventos do CEAEC. A exceção dos setores Financeiro, Administrativo e Vendas, que devido às próprias características de atividades serão mantidos na

entrada da IC, todos os demais comitês de gestão do CEAEC serão transferidos para o Salão de Eventos. O Setor de Laboratórios, também em mudança, tem novo ambiente mais adequado para atender os autopesquisadores. Além disso, também nesse prédio, deve-se registrar a renovação realizada no espaço dedicado às dinâmicas de desenvolvimento consciencial, agora com novas cadeiras, ar condicionado tipo *split*, pintura e piso especiais, entre outros aperfeiçoamentos.

3. Natureza exuberante do CEAEC.

O mês de julho foi quente e agradável em Foz do Iguaçu, deixando infrequentes lembranças do inverno. O calor, princípio da vida, fez desabrochar a fauna e a flora no *Campus*, chamando a atenção para a exuberante natureza do CEAEC. Os pomares estão repletos de nêspera, amora, carambola, mamão, jaboticaba e outras frutas silvestres, atraindo pássaros e borboletas; nos jardins, as orquídeas estão florindo, os gramados mais verdes, as árvores frondosas colorindo a região; o rio Tamandua-zinho e o manguezal



encontram-se vigorosos. O maior entrosamento com a Botânica e a Zoologia facilita a cosmovisão, permite maior desenvoltura parapsíquica e, principalmente, a produção de ectoplasma, elemento básico para a assistencialidade interconsciencial. O curso *Visita à Natureza*, do prof. Roberto Leimig, com próxima edição a realizar-se em setembro, trata-se de excelente oportunidade para participar mais ativamente do *fluxo do cosmos* e aproveitar melhor as reservas de energias imanescentes.



Novo espaço ocupado pelo Setor de Eventos

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Itinerância. Nos dias 10 e 11 de junho de 2006, foi realizada a segunda itinerância da equipe do Holociclo. Os professores Luiz Bonassi, Ivone Cubareno e Sandra Tornieri estiveram na sede do IIPC, em Porto Alegre, para ministrar as seguintes oficinas da *Enciclopédia da Conscienciologia: Análise e Síntese; Cosmograma e Fichamento*. No total, 20 pessoas participaram do evento. Durante a oficina, o professor Luiz Bonassi sugeriu aos voluntários locais a criação de rotinas de trabalhos referentes à técnica do Cosmograma. A sede do IIPC conta com espaço denominado *Pesquisarium*, no qual há várias tecas e coleções de revistas.

2. Aracê. Vale destacar que a primeira itinerância da equipe do Holociclo ocorreu no *Campus ARACÊ*, em janeiro de 2006. Os professores Alzira Geising, Antonio Pitaguari, Cristiane Ferraro e Sandra Tornieri ministraram cinco oficinas aos voluntários da instituição. As Instituições Conscienciocêntricas interessadas nas oficinas podem entrar em contato com os professores Amin Lascani e Roberto Leimig, do setor Técnico-científico do CEAEC.

Classicons

VENDO

1 Rack grande – R\$400,00;
1 Espelho de sala;
2 armários WC com espelhos – R\$100,00;
1 Geladeira Cônsul – R\$250,00;
1 Mesa de escritório + 1 cadeira sem braços – R\$100,00;
1 Cama de casal box – R\$700,00;
1 Guarda roupa MDF 5 portas – \$700,00;
1 Ar condicionado FRIO, 7500 BTU.
Contatar: (45) 9969-2001

PROCURA-SE QUARTO PARA

alugar, com banheiro, em casa próxima ao CEAEC (acesso a pé) para permanências eventuais de 10 a 15 dias. Thereza (Curitiba).
E-mail: mt.lapino@uol.com.br

VENDO Notebook Toshiba Satellite

2800, Pentium III 700Mhz, 128 MB RAM, HD 10 GB, drive de CD/DVD, 2 Slots PCMCIA, 2 portas USB, modem, rede 10/100 RJ45, tela 14.1 TFT.
US\$ 350,00 Fone: (45) 8405-6852

Pronúncia em Espanhol

Início em Agosto

1. Terças e quintas-feiras – 9h até 11h
2. Quartas e sextas-feiras – 19h até 21h

Informações: Liliana e Osvaldo

Fones: (45) 8801-5031 ou 9968-4132

E-mail: info@comunicandonoshoy.com.ar

Quer vender, alugar, promover?

Anuncie no **Classicons**

classificados@ceac.org.br

expediente

JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

Campus
CEAEC

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 11 - Nº 129 - Abril de 2006. Tiragem 1000 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamandua-zinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceac@ceac.org.br • Internet: www.ceac.org

Impressão:

Grasmil

GRÁFICA & FOTOLITO

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Valesca Ferreira. • **Revisão:** Daniel Machado. • **Fotos:** Valesca Ferreira.